



Informações Trimestrais

**Preparadas de Acordo com as
Práticas Contábeis Adotadas no Brasil Aplicáveis
às Instituições Autorizadas a Funcionar pelo Banco
Central do Brasil**

Banco RCI Brasil S.A.

31 de março de 2018

	Página
Comentário de Desempenho	2
Relatório do Auditor Independente	4
Informações Trimestrais:	
Balanços Patrimoniais	6
Demonstrações dos Resultados	8
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	9
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	10
Demonstrações do Valor Adicionado	11
Notas Explicativas às Informações Trimestrais	12
Anexo: Demonstrações dos Resultados Abrangentes	35
Relação dos Administradores	36
Declarações:	
Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais	37
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	38

BANCO RCI BRASIL S.A.
COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Comentário de Desempenho às Informações Trimestrais do Banco RCI Brasil S.A. (Banco RCI Brasil ou Companhia), relativas aos períodos findos em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

Mercado de Atuação

O Banco RCI Brasil, instituição financeira integrante do Grupo RCI Banque e do Conglomerado Santander, tem por objeto principal a prática de operações de investimento, arrendamento mercantil e crédito, financiamento e investimento, regulamentado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (Bacen), sendo suas operações voltadas, principalmente, para o financiamento e/ou arrendamento de veículos das marcas Renault e Nissan.

Eventos SubsequentesDestaque de Dividendos

Na Reunião da Diretoria realizada em 4 de maio de 2018 foi aprovado o destaque de dividendos no valor de R\$48.811 (R\$114,94 para ações ordinárias e R\$126,44 para ações preferenciais, em reais por ação) com base na Reserva de Reforço de Capital de Giro. O pagamento foi realizado em 11 de maio de 2018.

Emissão de Letras Financeiras

Em 18 de abril de 2018 o Banco RCI Brasil efetuou a emissão de Letras Financeiras no montante total de R\$600 milhões, sendo: R\$159,15 milhões com prazo de vencimento de 25 meses, R\$329,25 milhões com vencimento para 36 meses e R\$111,6 com vencimento para 48 meses.

Patrimônio Líquido e Resultados

O patrimônio líquido atingiu R\$1.120 milhões em 31 de março de 2018, apresentando evolução de 3,7% em relação a R\$1.080 milhões em 31 de dezembro de 2017. Em 31 de março de 2018, o lucro líquido apresentado no período foi de R\$43 milhões (31/03/2017 - R\$29 milhões).

Ativos e Passivos

Em 31 de março de 2018, os ativos totais atingiram R\$10.539 milhões e estão representados, principalmente, pelas operações de crédito e de arrendamento mercantil no montante de R\$8.908 milhões, os quais, reduzidos do valor residual garantido das operações de arrendamento mercantil registrado no passivo, no valor de R\$1.228 milhões, representam uma carteira líquida de R\$7.680 milhões.

Em 31 de março de 2018, as captações de recursos do Banco RCI Brasil estão representadas, principalmente, por: depósitos interfinanceiros no montante de R\$2.214 milhões, recursos de aceites cambiais em R\$1.223 milhões e letras financeiras em R\$3.234 milhões.

Conjuntura Econômica

O Banco RCI Brasil continua vendo 2018 como o ano de consolidação da retomada da economia brasileira. A inflação segue baixa, os juros caíram e a boa performance da atividade econômica se espalha para um número cada vez maior de setores produtivos e regiões.

Destaca-se o crescimento de 1% do PIB brasileiro em 2017 que, embora relativamente modesto, confirmou o fim da recessão iniciada em meados de 2014, uma das mais longas e profundas da história recente. Ainda mais

BANCO RCI BRASIL S.A.
COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

importante do que isso, os últimos dados exibiram continuidade da expansão do consumo das famílias e retorno dos investimentos. Em linha com esse cenário de crescimento, observa-se também sinais claros de recuperação nos mercados de crédito e trabalho, ainda que a um ritmo moderado, neste primeiro momento.

A inflação segue em queda a despeito da expansão mais forte do consumo. Os níveis ainda muito elevados de desemprego devem evitar pressões inflacionárias relevantes. Nesse sentido, a taxas de juros tendem a permanecer baixas por um período prolongado.

Dentre os principais fatores de incerteza, destaca-se: 1) a conjuntura internacional, com o aumento do protecionismo e das tensões geopolíticas e 2) incertezas políticas e a falta de reformas no Brasil, principalmente, da previdência que podem aumentar a volatilidade dos mercados e colocar pressão sobre a taxa de câmbio. O baixo nível de endividamento externo, as elevadas reservas internacionais e o bom desempenho das exportações indicam que o Brasil está bem posicionado para enfrentar eventuais turbulências externas.

Outras Informações

A política de atuação do Banco RCI Brasil na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa de seus auditores independentes, se fundamenta nas normas brasileiras e internacionais de auditoria, que preservam a independência do auditor. Essa fundamentação prevê o seguinte: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente, (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente, e (iv) necessidade de aprovação de quaisquer serviços pelo Comitê de Auditoria do Banco Santander (Nota 27.a).

Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários 381/2003, o Banco RCI Brasil informa que no período findo de 31 de março de 2018, não foram prestados pela KPMG Auditores Independentes e outras firmas-membro outros serviços profissionais de qualquer natureza, que não enquadrados como serviços de auditoria independente das Informações Trimestrais.

Ademais, o Banco RCI Brasil confirma que a KPMG Auditores Independentes dispõe de procedimentos, políticas e controles para assegurar a sua independência, que incluem a avaliação sobre os trabalhos prestados, abrangendo qualquer serviço que não seja de auditoria independente das Informações Trimestrais. Referida avaliação se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios aceitos que preservam a independência do auditor.

Agradecimentos

A Administração do Banco RCI Brasil agradece aos clientes e acionistas pela confiança depositada.

Curitiba, 15 de maio de 2018.

O Conselho de Administração

A Diretoria

KPMG Auditores Independentes
Al. Dr. Carlos de Carvalho, 417 - 16º andar
80410-180 - Curitiba/PR - Brasil
Caixa Postal 13533 - CEP 80420-990 - Curitiba/PR - Brasil
Telefone 55 (41) 3544-4747, Fax 55 (41) 3544-4750
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais- ITR

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas do
Banco RCI Brasil S.A.
Curitiba - PR

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias do Banco RCI Brasil S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias

O Banco registra as suas operações e elabora as suas informações contábeis intermediárias com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente, conforme mencionado na nota explicativa às informações trimestrais nº 3.j.4. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e rendas e despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do patrimônio líquido e do resultado em 31 de março de 2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias” acima, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as referidas informações contábeis intermediárias, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Outros Assuntos - Demonstração do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, relativas à demonstração do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR do Banco. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Curitiba, 15 de maio de 2018

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-PR

Eduardo Remedi Tomazelli

Contador CRC 1SP259915

BANCO RCI BRASIL S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	31/03/2018	31/12/2017
Ativo Circulante		4.935.843	5.053.242
Disponibilidades	4	44.333	5.765
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4	15.002	42.011
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		15.002	42.011
Títulos e Valores Mobiliários		435.912	526.998
Carteira Própria	5.a	435.912	526.998
Relações Interfinanceiras	6	353.398	316.365
Depósitos no Banco Central		353.398	316.365
Operações de Crédito		3.917.589	3.996.723
Setor Privado	8.c	3.616.837	3.658.070
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	8.c	377.598	441.630
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	8.e	(76.846)	(102.977)
Operações de Arrendamento Mercantil		(2.786)	(3.216)
Setor Privado	8.a	118.386	123.668
(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil)	8.a	(116.176)	(120.081)
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa)	8.e	(4.996)	(6.803)
Outros Créditos		127.492	136.459
Créditos Tributários	9.a	87.388	90.148
Rendas a Receber	19.d	6.013	3.974
Diversos	10	34.091	42.337
Outros Valores e Bens		44.903	32.137
Outros Valores e Bens		6.151	729
(Provisões para Desvalorizações)		(12)	(12)
Despesas Antecipadas		38.764	31.420
Ativo Realizável a Longo Prazo		3.687.757	3.313.492
Títulos e Valores Mobiliários		313.556	111.921
Carteira Própria	5.a	313.556	111.921
Operações de Crédito		2.922.121	2.743.969
Setor Privado	8.c	2.818.929	2.565.663
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	8.c	170.196	222.974
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	8.e	(67.004)	(44.668)
Operações de Arrendamento Mercantil		3.359	3.771
Setor Privado	8.a	172.075	178.279
(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil)	8.a	(162.270)	(169.603)
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa)	8.e	(6.446)	(4.905)
Outros Créditos		446.201	442.661
Créditos Tributários	9.a	262.352	261.829
Diversos	10	183.849	180.832
Outros Valores e Bens		2.520	11.170
Despesas Antecipadas		2.520	11.170
Permanente		1.915.343	1.943.279
Imobilizado de Uso	11	1.549	1.612
Outras Imobilizações de Uso		3.235	3.212
(Depreciações Acumuladas)		(1.686)	(1.600)
Imobilizado de Arrendamento	12	1.912.295	1.940.007
Bens Arrendados		1.851.494	1.877.323
Superveniência de Depreciação		817.761	822.031
(Depreciações Acumuladas)		(756.960)	(759.347)
Intangível	13	1.499	1.660
Outros Ativos Intangíveis		5.648	5.648
(Amortizações Acumuladas)		(4.149)	(3.988)
Total do Ativo		10.538.943	10.310.013

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

BANCO RCI BRASIL S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	31/03/2018	31/12/2017
Passivo Circulante		3.997.430	4.010.155
Depósitos		1.326.014	1.169.736
Depósitos à Vista		4.250	3.807
Depósitos Interfinanceiros	14.a	1.321.764	1.165.929
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	14.b	1.580.778	1.633.147
Recursos de Aceites Cambiais		620.506	639.835
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		960.272	993.312
Outras Obrigações		1.090.638	1.207.272
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		5.469	3.464
Sociais e Estatutárias		623	32.104
Fiscais e Previdenciárias	15	25.077	34.610
Instrumentos Financeiros Derivativos	5.c	85.793	106.875
Diversas	16	973.676	1.030.219
Passivo Exigível a Longo Prazo		5.421.178	5.219.587
Depósitos		892.672	724.068
Depósitos Interfinanceiros	14.a	892.672	724.068
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	14.b	2.876.519	2.785.998
Recursos de Aceites Cambiais		602.475	537.344
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		2.274.044	2.248.654
Outras Obrigações		1.651.987	1.709.521
Fiscais e Previdenciárias	15	204.440	205.771
Instrumentos Financeiros Derivativos	5.c	125.823	102.397
Diversas	16	1.321.724	1.401.353
Resultados de Exercícios Futuros		-	1
Resultados de Exercícios Futuros		-	1
Patrimônio Líquido	18	1.120.335	1.080.270
Capital Social:		985.225	985.225
De Domiciliados no País		393.015	393.015
De Domiciliados no Exterior		592.210	592.210
Reservas de Lucros		135.716	135.716
Ajustes de Avaliação Patrimonial		(43.822)	(40.671)
Lucros Acumulados		43.216	-
Total do Passivo		10.538.943	10.310.013

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

BANCO RCI BRASIL S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2017
Receitas da Intermediação Financeira		387.896	463.298
Operações de Crédito		270.722	276.362
Operações de Arrendamento Mercantil		125.985	171.900
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		22.238	19.704
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	5.c	(36.494)	(13.459)
Resultado das Aplicações Compulsórias		5.445	8.791
Despesas da Intermediação Financeira		(261.792)	(372.457)
Operações de Captação no Mercado		(108.232)	(171.661)
Operações de Arrendamento Mercantil		(106.359)	(148.468)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.f	(47.201)	(52.328)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		126.104	90.841
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(51.576)	(40.665)
Receitas de Prestação de Serviços		2.258	1.918
Rendas de Tarifas Bancárias	20	19.149	14.699
Despesas de Pessoal		(7.927)	(7.366)
Outras Despesas Administrativas	21	(40.663)	(31.114)
Despesas Tributárias		(8.424)	(3.618)
Outras Receitas Operacionais	22	10.891	12.787
Outras Despesas Operacionais	23	(26.860)	(27.971)
Resultado Operacional		74.528	50.176
Resultado não Operacional	24	7.332	6.627
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		81.860	56.803
Imposto de Renda e Contribuição Social	25	(37.995)	(26.565)
Provisão para Imposto de Renda		(15.655)	(14.666)
Provisão para Contribuição Social		(18.500)	(24.052)
Ativo Fiscal Diferido		(3.840)	12.153
Participação dos Empregados no Lucro		(649)	(1.626)
Lucro Líquido		43.216	28.612
Nº de Ações (Mil)	18.a	404	404
Lucro Líquido por Lote de Mil Ações (em R\$)		106.970	70.822

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

BANCO RCI BRASIL S.A.
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Capital Social	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Total
		Reserva Legal	Reserva Estatutária			
Saldos em 31 de Dezembro de 2016	985.225	28.806	318.754	(5.261)	-	1.327.524
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	(25.866)	-	(25.866)
Lucro Líquido	-	-	-	-	28.612	28.612
Saldos em 31 de Março de 2017	985.225	28.806	318.754	(31.127)	28.612	1.330.270
Mutações no Período	-	-	-	(25.866)	28.612	2.746
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	985.225	38.114	97.602	(40.671)	-	1.080.270
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	(3.151)	-	(3.151)
Lucro Líquido	-	-	-	-	43.216	43.216
Saldos em 31 de Março de 2018	985.225	38.114	97.602	(43.822)	43.216	1.120.335
Mutações no Período	-	-	-	(3.151)	43.216	40.065

BANCO RCI BRASIL S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2017 Ajustado
Atividades Operacionais			
Lucro Líquido		43.216	28.612
Ajustes ao Lucro Líquido		165.043	187.157
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.f	47.201	52.328
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		2.595	(21.913)
Depreciações e Amortizações		247	252
Provisão (Reversão) de Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais	17.c	11.853	12.641
Atualização de Depósitos Judiciais	22	(2.549)	(3.296)
Atualização de Impostos a Compensar	22	(663)	(1.323)
Insuficiência de Depreciação ⁽¹⁾	12	4.270	37.863
Depreciação de Bens Arrendados ⁽¹⁾		102.089	110.605
Variações em Ativos e Passivos		(141.743)	110.556
Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		(112.958)	18.256
Aumento em Operações de Crédito e Operações de Arrendamento Mercantil ⁽¹⁾		(246.152)	(120.825)
Aumento em Depósitos no Banco Central		(37.033)	(23.913)
Redução em Outros Créditos		6.402	12.412
Redução em Outros Valores e Bens		1.306	562
Aumento em Depósitos		324.882	48.655
(Redução) Aumento em Outras Obrigações		(35.585)	202.315
(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros		(1)	(3)
Impostos sobre o Lucro Pagos		(42.604)	(26.903)
Caixa Líquido Originado em Atividades Operacionais		66.516	326.325
Atividades de Investimento			
Aquisição de Imobilizado de Uso		(23)	(75)
Aplicações no Intangível		-	(293)
Caixa Líquido Aplicado em Atividades de Investimento		(23)	(368)
Atividades de Financiamento			
Emissões de Obrigações de Longo Prazo		334.144	490.023
Pagamentos de Obrigações de Longo Prazo		(358.478)	(748.415)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(30.600)	(83.154)
Caixa Líquido Aplicado em Atividades de Financiamento		(54.934)	(341.546)
Aumento Líquido (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		11.559	(15.589)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período/Exercício	4	47.776	40.621
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4	59.335	25.032

(1) As rubricas de 2017 foram ajustadas retrospectivamente para refletir os impactos descritos na Nota Explicativa 2.

BANCO RCI BRASIL S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	<u>01/01 a 31/03/2018</u>		<u>01/01 a 31/03/2017</u>	
Receitas da Intermediação Financeira		387.896		463.298	
Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias		21.407		16.617	
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.f	(47.201)		(52.328)	
Outras Receitas (Despesas)		(8.637)		(8.557)	
Despesas da Intermediação Financeira		(214.591)		(320.129)	
Insumos de Terceiros		(39.702)		(30.679)	
Serviços de Terceiros		(13.491)		(10.130)	
Outros		(26.211)		(20.549)	
Valor Adicionado Bruto		99.172		68.222	
Retenções:					
Depreciações e Amortizações		(247)		(252)	
Valor Adicionado Bruto a Distribuir		98.925		67.970	
Distribuição do Valor Adicionado					
Pessoal		7.377	7,5%	7.870	11,5%
Remuneração		5.390		5.933	
Benefícios		1.177		1.053	
FGTS		484		402	
Outras		326		482	
Impostos, Taxas e Contribuições		47.618	48,1%	31.304	46,2%
Federais		44.756		29.600	
Municipais		2.862		1.704	
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		714	0,7%	184	0,3%
Remuneração de Capitais Próprios		43.216	43,7%	28.612	42,0%
Reinvestimentos de Lucros		43.216		28.612	
Total		98.925	100,0%	67.970	100,0%

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

1. Contexto Operacional

O Banco RCI Brasil S.A. (Banco RCI Brasil ou Companhia), instituição financeira integrante do Grupo RCI Banque e do Conglomerado Santander, constituída na forma de sociedade anônima, domiciliada na Rua Pasteur, 463 - 2º andar - Conjunto 204 - Batel - Curitiba - PR, tem por objeto principal, a prática de operações de investimento, arrendamento mercantil e crédito, financiamento e investimento, regulamentada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (Bacen), sendo suas operações atualmente voltadas, principalmente, para o financiamento e arrendamento de veículos das marcas Renault e Nissan, e conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro.

2. Apresentação das Informações Trimestrais

As Informações Trimestrais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do CMN, do Bacen e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no que não conflitam com as normas emitidas pelo Bacen.

A preparação das Informações Trimestrais requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, tais como provisões para processos judiciais, valor justo de certos instrumentos financeiros e realização de créditos tributários. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

A Administração do Banco RCI Brasil decidiu segregar nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa em duas linhas destacadas a "Insuficiência de Depreciação" no montante de R\$37.863 e a "Depreciação de Bens Arrendados" R\$110.605 e os impactos reflexos no fluxo de caixa líquido das atividades operacionais - Operações de Crédito e Operações de Arrendamento Mercantil, para o período findo em 31 de março de 2017. Consequentemente as correspondentes cifras foram reclassificadas para o período findo em 31 de março de 2018 com o objetivo de melhor apresentação desta peça contábil para fins de comparabilidade.

O Conselho de Administração autorizou a emissão das Informações Trimestrais para o período findo em 31 de Março de 2018 na reunião realizada em 15 de maio de 2018.

3. Principais Práticas Contábeis

a) Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Informações Trimestrais estão apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação do Banco RCI Brasil.

b) Apuração do Resultado

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia, incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

c) Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

d) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata e com prazo original igual ou inferior a noventa dias.

e) Créditos Remunerados Vinculados ao Bacen

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados “*pro rata*” dia.

f) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis:

I - Títulos para negociação;

II - Títulos disponíveis para venda; e

III - Títulos mantidos até o vencimento.

Na categoria títulos para negociação estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e na categoria títulos mantidos até o vencimento, aqueles para os quais existe intenção e capacidade financeira do Banco de mantê-los em carteira até o vencimento. Na categoria títulos disponíveis para venda, estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias I e II estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados “*pro rata*” dia, ajustados ao valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização decorrente de tal ajuste em contrapartida:

(1) da adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação; e

(2) da conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda. Os ajustes ao valor de mercado realizados na venda desses títulos são transferidos para o resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados “*pro rata*” dia.

As perdas de caráter permanente no valor de realização dos títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento são reconhecidos no resultado do período.

g) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento destinados a “*hedge*” ou não. As operações efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de “*hedge*” contábil, principalmente derivativos utilizados na administração da exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos no resultado do período.

BANCO RCI BRASIL S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos ("hedge") podem ser classificados como:

I - "Hedge" de risco de mercado; e

II - "Hedge" de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge" e os respectivos objetos de "hedge" são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte:

(1) para aqueles classificados na categoria I, a valorização ou a desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no período; e

(2) para aqueles classificados na categoria II, a valorização ou desvalorização é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários.

Alguns instrumentos financeiros híbridos são compostos por um instrumento financeiro derivativo e um ativo ou passivo não derivativo. Nestes casos, o instrumento financeiro derivativo representa um derivativo embutido. Os derivativos embutidos são registrados separadamente em relação ao contrato a que estejam vinculados.

h) Carteira de Crédito, Arrendamento e Provisão para Perdas

A carteira de créditos inclui operações de crédito e operações de arrendamentos mercantil e é demonstrada pelo seu valor presente, considerando os indexadores, taxa de juros e encargos pactuados, calculados "pro rata" dia até a data do balanço. Para operações vencidas a partir de 60 dias o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

Os contratos de arrendamento de bens são registrados pelos correspondentes valores das contraprestações a receber, que indicam os valores das parcelas a vencer dos contratos, em conta de arrendamentos a receber, em contrapartida à conta retificadora de rendas a apropriar. As rendas decorrentes dos contratos de arrendamento são apropriadas pelo valor das contraprestações na data dos vencimentos, conforme determina a Portaria do Ministério da Fazenda (MF) 140/1984.

As cessões de crédito sem retenção de riscos resultam na baixa dos ativos financeiros objeto da operação, que passam a ser mantidos em conta de compensação. O resultado da cessão é reconhecido integralmente, quando de sua realização.

A partir de janeiro de 2012, conforme determinado pela Resolução CMN 3.533/2008 e Resolução CMN 3.895/2010, todas as cessões de crédito com retenção de riscos passam a ter seus resultados reconhecidos pelos prazos remanescentes das operações, e os ativos financeiros objetos da cessão permanecem registrados como operações de crédito e o valor recebido como obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

O Banco RCI Brasil normalmente efetua a baixa de créditos para prejuízo quando estes apresentam atraso superior a 360 dias. No caso de operações de crédito e de arrendamento de longo prazo (acima de 3 anos) são baixadas quando completam 540 dias de atraso. A operação de crédito e de arrendamento baixado para prejuízo é registrada em conta de compensação pelo prazo mínimo de 5 anos e enquanto não esgotados todos os procedimentos para cobrança.

As provisões para operações de crédito e de arrendamento são fundamentadas nas análises das operações em aberto (vencidas e vincendas), na experiência passada, expectativas futuras e riscos específicos das carteiras

e na política de avaliação de risco da Administração na constituição das provisões, inclusive, exigidas pelas normas do CMN e Bacen.

i) Despesas Antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos seguintes e são apropriadas ao resultado, de acordo com a vigência dos respectivos contratos de operações de crédito e arrendamento mercantil.

i.1) Comissões Pagas a Correspondentes Bancários

Considerando-se o contido na Resolução 4.294 e Circular Bacen 3.693 de dezembro de 2013, a partir de janeiro de 2015 as comissões pagas aos agentes intermediários em decorrência da originação de novas operações de crédito ficaram limitadas aos percentuais máximos de (i) 6% do valor da nova operação originada e (ii) 3% do valor da operação objeto de portabilidade.

As referidas comissões devem ser integralmente reconhecidas como despesa quando incorridas.

A Circular Bacen 3.738 de dezembro de 2014, facultou a possibilidade de aplicação escalonada do procedimento contábil supracitado, conforme a seguir:

- a) 2015: Reconhecer integralmente como despesa 1/3 do valor da comissão paga, sendo a diferença ativada e apropriada ao resultado pelo período de 36 meses ou pelo prazo do contrato, dos dois o menor;
- b) 2016: Reconhecer integralmente como despesa 2/3 do valor da comissão paga, sendo a diferença ativada e apropriada ao resultado pelo período de 36 meses ou pelo prazo do contrato, dos dois o menor; e
- c) 2017: Reconhecer o valor total da comissão paga integralmente como despesa.

Segundo o contido na Circular Bacen 3.722 de outubro de 2014, os procedimentos contábeis anteriormente descritos devem ser aplicados de forma prospectiva a partir de janeiro de 2015.

A partir de janeiro de 2020, caso ainda exista no ativo da entidade saldo a amortizar de comissão de venda paga ao correspondente, esse montante deve ser integralmente baixado contra resultado (despesa).

j) Permanente

Demonstrado pelo valor do custo de aquisição, está sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores e sua avaliação considera os seguintes aspectos:

j.1) Imobilizado de Uso

A depreciação do imobilizado é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: edificações - 4%, instalações, móveis, equipamentos de uso e sistemas de segurança e comunicações - 10%, sistemas de processamento de dados e veículos - 20% e benfeitorias em imóveis de terceiros - 10% ou até o vencimento do contrato de locação.

j.2) Imobilizado de Arrendamento

Os bens objeto dos contratos de arrendamento celebrados na vigência das Portarias MF 140/1984 e MF 113/1988 são depreciados segundo os prazos de vida útil-econômica estabelecidos pela legislação tributária, reduzidos em 30% desde que atendidos os requisitos estabelecidos.

j.3) Intangível

Os gastos classificados no ativo intangível são amortizados pelo prazo máximo de 5 anos quando se referem à aquisição e desenvolvimento de logiciais.

j.4) Insuficiência/Superveniência de Depreciação

Constituída de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Circular Bacen 1.429/1989, resulta da diferença entre o valor contábil dos contratos de arrendamento e o valor presente das respectivas contraprestações, calculada com base na taxa interna de retorno. De acordo com essa Circular, o valor contábil dos contratos é determinado pela soma das seguintes contas: arrendamentos a receber, valores residuais a realizar e a balancear, rendas de arrendamentos a apropriar, imobilizado de arrendamento, perdas em arrendamentos a amortizar, depreciações e amortizações acumuladas, bens não de uso próprio e credores por antecipação de valor residual. A referida Circular não requer a reclassificação dos saldos do ativo permanente para o ativo circulante e realizável a longo prazo e receitas e despesas de arrendamento mercantil. Tais ajustes são apresentados pelo saldo da conta de insuficiência/superveniência de depreciação no permanente. O imposto de renda correspondente à superveniência ou à insuficiência é representado pelo saldo da conta de provisão para imposto de renda diferido ou créditos tributários, respectivamente.

j.5) Perdas em Arrendamentos a Amortizar

Correspondem a perdas apuradas na venda de bens pelo valor residual dos contratos que são amortizadas pelo respectivo prazo remanescente de vida útil dos bens arrendados. O saldo correspondente às perdas a amortizar, para efeito das demonstrações financeiras, está reclassificado para a rubrica “bens arrendados”.

k) Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

O Banco RCI Brasil é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível e trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões incluem as obrigações legais, processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas Informações Trimestrais.

As provisões são reavaliadas em cada data de balanço para refletir a melhor estimativa corrente e podem ser total ou parcialmente revertidas ou reduzidas quando deixam de ser prováveis as saídas de recursos e obrigações pertinentes ao processo, incluindo a decadência dos prazos legais, o trânsito em julgado dos processos, dentre outros.

As provisões judiciais e administrativas são constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base na natureza, complexidade, e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos e nas melhores informações disponíveis. Para as ações judiciais cujo o risco de perda é possível, as provisões não são constituídas e as informações são divulgadas nas notas explicativas (Nota 17.f) e para as ações judiciais cujo risco de perda é remota não é requerida a divulgação.

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas Informações Trimestrais.

BANCO RCI BRASIL S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

No caso de trânsitos em julgado favoráveis ao Banco RCI Brasil, a contraparte tem o direito, caso atendidos requisitos legais específicos, de impetrar ação rescisória em prazo determinado pela legislação vigente. Ações rescisórias são consideradas novas ações e serão avaliadas para fins de passivos contingentes se, e quando, forem impetradas.

l) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)

O PIS (0,65%) e a Cofins (4,00%) são calculados sobre determinadas receitas e despesas brutas. As instituições financeiras podem deduzir despesas financeiras na determinação da referida base de cálculo. As despesas de PIS e da Cofins são registradas em despesas tributárias.

m) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10%, aplicados sobre o lucro, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. A CSLL é calculada pela alíquota de 20% para as instituições financeiras e pessoas jurídicas de seguros privados e as de capitalização (15% até agosto de 2015) e 9% para as demais empresas, incidente sobre o lucro, após considerados os ajustes determinados pela legislação fiscal. A alíquota da CSLL para as instituições financeiras, pessoas jurídicas de seguros privados e as de capitalização foi elevada de 15% para 20 % para o período-base compreendido entre 1 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei 13.169/2015 (resultado da conversão em Lei da Medida Provisória (MP) 675/2015).

Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre as diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. O reconhecimento dos créditos tributários e passivos diferidos é efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo e a liquidação do passivo.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, os créditos tributários são registrados na medida em que se considera provável sua recuperação em base à geração de lucros tributáveis futuros. A expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na Nota 9.b, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

n) Estimativas Contábeis

As estimativas contábeis e premissas utilizadas pela Administração para a preparação das Informações Trimestrais são revisadas pelo menos trimestralmente, sendo apresentadas a seguir as principais estimativas que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo período quando comparados com os montantes reais, tais como: ajuste a mercado dos títulos e instrumentos financeiros derivativos, valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências e a realização dos créditos tributários. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos de forma prospectiva.

o) Eventos Subsequentes

Corresponde ao evento ocorrido entre a data-base das demonstrações financeiras e a data na qual foi autorizada a emissão dessas demonstrações e são compostos por:

Eventos que Originam Ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e

Eventos que não Originam Ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Disponibilidades	44.333	5.765	25.032	23.610
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	15.002	42.011	-	17.011
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	15.002	42.011	-	17.011
Total	59.335	47.776	25.032	40.621

5. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos
a) Resumo da Carteira por Categorias

	<u>31/03/2018</u>		<u>31/12/2017</u>	
	<u>Valor do</u>	<u>Ajuste a Mercado</u>	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>
	<u>Custo</u>	<u>no Patrimônio</u>	<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>
	<u>Amortizado</u>	<u>Líquido</u>		
Títulos Disponíveis para Venda	749.582	(114)	749.468	638.919
Títulos Públicos	360.947	(114)	360.833	257.547
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	360.947	(114)	360.833	257.547
Títulos Privados - Cotas de Fundos de Investimentos	388.635	-	388.635	381.372
Cotas: Venda de Veículos Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC Venda de Veículos) ⁽¹⁾	275.118	-	275.118	269.451
Cotas: Fundo de Investimento em Direitos Creditórios RCI Brasil I - Financiamento de Veículos (FIDC RCI Brasil I) ⁽²⁾	28.006	-	28.006	34.126
Cotas: Fundo de Investimento em Direitos Creditórios RN Brasil - Financiamento de Veículos (FIDC RN Brasil) ⁽²⁾	85.511	-	85.511	77.795
Total	749.582	(114)	749.468	638.919
Circulante			435.912	526.998
Longo prazo			313.556	111.921

As cotas de fundos de investimento em direitos creditórios contemplam os efeitos de harmonização com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, referentes à avaliação da provisão para créditos de liquidação duvidosa.

b) Abertura por Vencimento

	<u>Sem</u>	<u>De 3 a</u>	<u>De 1 a</u>	<u>Acima de</u>	<u>Total</u>
	<u>Vencimento</u>	<u>12 Meses</u>	<u>3 Anos</u>	<u>3 Anos</u>	
Títulos Disponíveis para Venda	275.118	160.794	228.045	85.511	749.468
Títulos Públicos	-	160.794	200.039	-	360.833
LFT	-	160.794	200.039	-	360.833
Títulos Privados	275.118	-	28.006	85.511	388.635
FIDC Venda de Veículos ⁽¹⁾	275.118	-	-	-	275.118
FIDC RCI Brasil I ⁽²⁾	-	-	28.006	-	28.006
FIDC RN Brasil ⁽²⁾	-	-	-	85.511	85.511
Total	275.118	160.794	228.045	85.511	749.468

(1) Referem-se a cotas Sênior e Subordinadas.

(2) Referem-se a cotas Subordinadas.

BANCO RCI BRASIL S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Para a abertura por vencimento da LFT e dos FIDC's foi utilizado o critério de vencimento dos títulos e dos FIDC's, respectivamente.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado considerando a cotação média dos mercados organizados e o seu fluxo de caixa estimado, descontado a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis, consideradas como representativas das condições de mercado por ocasião do encerramento do balanço e as cotas de fundo de investimento são atualizadas com base na cotação divulgada pelos administradores dos fundos diariamente.

c) Instrumentos Financeiros Derivativos

O principal fator de risco dos instrumentos derivativos assumidos estão relacionados a taxas de juros. Na administração deste e de outros fatores de risco de mercado, são utilizadas práticas que incluem a mensuração e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dentre outras práticas que permitem o controle e o acompanhamento dos riscos, que podem afetar as posições do Banco RCI nos diversos mercados onde atua. Com base neste modelo de gestão, o Banco RCI tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo instrumentos derivativos, otimizar a relação risco-benefício mesmo em situações de maior volatilidade.

O valor justo para os instrumentos financeiros derivativos é determinado através de cotações de preço de mercado. O valor justo dos swaps é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado, refletindo os fatores de risco adequados. O valor justo dos contratos a termo também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares aquelas descritas para swaps. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades. Para os derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, o preço justo é obtido por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos.

	31/03/2018			31/12/2017		
	Valor Referencial	Curva	Mercado	Valor Referencial	Curva	Mercado
I) "Swap" - Negociação						
Ativo	535.213	535.213	535.966	383.689	383.689	384.994
Certificado de Depósitos Interfinanceiros (CDI)	535.213	535.213	535.966	383.689	383.689	384.994
Taxa de Juros Pré - Reais	-	-	-	-	-	-
Passivo	(557.704)	(557.704)	(569.497)	(403.312)	(403.312)	(420.776)
Certificado de Depósitos Interfinanceiros (CDI)	-	-	-	-	-	-
Taxa de Juros Pré - Reais	(557.704)	(557.704)	(569.497)	(403.312)	(403.312)	(420.776)
"Swap" - Negociação	(22.491)	(22.491)	(33.531)	(19.623)	(19.623)	(35.782)
II) Derivativos Utilizados como Instrumentos de "Hedge"						
Ativo	3.331.438	3.331.438	3.346.075	3.748.544	3.748.544	3.767.446
Certificado de Depósitos Interfinanceiros (CDI)	3.331.438	3.331.438	3.346.075	3.748.544	3.748.544	3.767.446
Passivo	(3.392.292)	(3.392.292)	(3.524.160)	(3.809.809)	(3.809.809)	(3.940.936)
Taxa de Juros Pré - Reais	(3.392.292)	(3.392.292)	(3.524.160)	(3.809.809)	(3.809.809)	(3.940.936)
"Hedge" de Fluxo de Caixa	(60.854)	(60.854)	(178.085)	(61.265)	(61.265)	(173.490)
Total Diferencial a Pagar Circulante			(211.616)			(209.272)
Longo prazo			(85.793)			(106.875)
			(125.823)			(102.397)

BANCO RCI BRASIL S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

III) Objeto de "Hedge" - Valor da Curva	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Passivo	(3.694.979)	(4.130.347)
Depósitos (Nota 14.a)	(339.010)	(333.343)
Certificado de Depósitos Interfinanceiros (CDI) ⁽¹⁾	(339.010)	(333.343)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 14.b)	(3.355.969)	(3.797.004)
Letras de Câmbio - LC ⁽¹⁾	(344.177)	(763.103)
Letras Financeiras - LF ⁽¹⁾	(3.011.792)	(3.033.901)

(1) São operações com vencimentos entre maio de 2018 e janeiro de 2021 (31/12/2017 - operações com vencimento entre janeiro de 2018 a dezembro de 2020), cujos objetos de "hedge" são captações com operações de certificado de depósitos interfinanceiros - CDI, letras de câmbio - LC e letras financeiras - LF.

As estratégias de hedge de fluxo de caixa do Banco RCI consistem em hedge de exposição à variação nos fluxos de caixa, em pagamentos de juros, que são atribuíveis as alterações nas taxas de juros relativas a ativos e passivos reconhecidos.

IV) Instrumentos Financeiros Derivativos por Vencimento

	Valor Referencial				
				<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
	Até	De 3 a	Acima de		
	3 Meses	12 Meses	12 Meses	Total	Total
"Swap"	170.621	296.625	67.967	535.213	383.689
Operações de Hedge	291.125	1.054.613	1.985.700	3.331.438	3.748.544
Total	461.746	1.351.238	2.053.667	3.866.651	4.132.233

No período findo em 31 de março de 2018 foram reconhecidas despesas com instrumentos financeiros derivativos no montante de R\$36.494 no período (31/03/2017 - R\$13.459). O ajuste ao valor de mercado da operação de "hedge" de fluxo de caixa no montante de R\$71.930 está registrado no patrimônio líquido.

6. Relações Interfinanceiras

O montante de R\$353.398 (31/12/2017 - R\$316.365) da rubrica relações interfinanceiras é composto por créditos vinculados, representados na sua totalidade por depósitos em espécie efetuados no Bacen para cumprimento das exigibilidades dos compulsórios sobre depósitos a prazo, recursos de aceites cambiais e adicional sobre depósitos.

7. Instrumentos Financeiros - Análise de Sensibilidade

A gestão de riscos é focada em portfólios e fatores de riscos, conforme a regulamentação do Bacen e as boas práticas internacionais.

As informações foram produzidas com base no conteúdo dos sistemas produtos e da contabilidade, sendo que os cálculos foram realizados de acordo com as metodologias utilizadas pela Administração do Banco. Nesse sentido, os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação e "banking", conforme efetuado no gerenciamento da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do Método Padronizado de Basiléia do Bacen. Carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com intenção de negociação e a carteira "banking" consiste nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Banco RCI Brasil.

Para elaboração dos cenários da análise de sensibilidade, foram utilizados como referência: (i) informações da Curva-Pré da taxa de juros básica (DI-Futuro), utilizado os valores diários obtidos no fechamento da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") e (ii) Curva Cupom IPCA: utilizado as taxas de swaps da B3 e após 1 ano as *Yields* de NTN-B conforme divulgado pela ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) e também são subtraídas dessas *Yields* o valor do spread de NTN-B versus DAP (Contrato Futuro de Cupom de IPCA).

BANCO RCI BRASIL S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

O Banco RCI Brasil efetua a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros de acordo com a Instrução CVM 475/2008, considerando as informações de mercado e cenários que afetariam negativamente em suas posições.

O quadro resumo apresentado abaixo sintetiza valores de sensibilidade gerados pelos sistemas corporativos do Banco RCI Brasil, referente a carteira "banking", para cada um dos cenários da carteira. Em 31 de dezembro de 2017 não apresentava saldo na carteira de negociação.

Fatores de Risco	Descrição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxas de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré-Fixadas	(598)	(11.356)	(22.144)
Total ⁽¹⁾		(598)	(11.356)	(22.144)

(1) Valores calculados com base nas informações consolidadas das instituições.

Cenário 1: uma situação considerada provável pela Administração. Com base nas informações de mercado, foram aplicados choques de 10 pontos base para taxa de juros.

Cenário 2: uma situação, com deterioração de 25% na variável de risco considerada.

Cenário 3: uma situação, com deterioração de 50% na variável de risco considerada.

8. Carteira de Crédito, Arrendamento e Provisão para Perdas

Os contratos de arrendamento são pactuados a taxas pré-fixadas e têm cláusula de opção de compra, renovação do arrendamento ou devolução ao final do contrato.

a) Carteira de Arrendamento

	31/03/2018	31/12/2017
Investimento Bruto nas Operações de Arrendamento Mercantil	894.428	915.909
Arrendamentos a Receber	290.461	301.947
Valores Residuais a Realizar ⁽¹⁾	603.967	613.962
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(278.446)	(289.684)
Valores Residuais a Balancear	(603.967)	(613.962)
Outros Valores e Bens	639	717
Imobilizado de Arrendamento (Nota 12)	1.912.295	1.940.007
Credores por Antecipação de Valor Residual (Nota 16)	(1.228.249)	(1.244.095)
Total da Carteira de Arrendamento a Valor Presente Circulante	696.700	708.892
Longo Prazo	342.764	348.995
	353.936	359.897

(1) Valor residual garantido dos contratos de arrendamento mercantil, líquida de antecipações.

A receita financeira não realizada de arrendamento mercantil (receita de arrendamento mercantil a apropriar referente aos pagamentos mínimos a receber) é de R\$197.728 (31/12/2017 - R\$207.017).

b) Carteira de Arrendamento por Vencimento

	31/03/2018	31/12/2017
Investimento Bruto nas Operações de Arrendamento Mercantil		
Vencidas	4.678	4.689
A Vencer:		
Até 1 Ano	376.261	383.670
De 1 a 5 Anos	511.683	525.622
Acima de 5 Anos	1.806	1.928
Total	894.428	915.909

BANCO RCI BRASIL S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Carteira de Arrendamento a Valor Presente		
Vencidas	3.805	3.592
A Vencer:		
Até 1 Ano	342.764	348.995
De 1 a 5 Anos	349.353	355.504
Acima de 5 Anos	778	801
Total	696.700	708.892

c) Carteira de Créditos

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Operações de Crédito:		
Financiamentos - Floorplan	1.183.098	1.302.312
Financiamentos - CDC Veículos	5.252.668	4.921.421
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	547.794	664.604
Total	6.983.560	6.888.337
Circulante	3.994.435	4.099.700
Longo Prazo	2.989.125	2.788.637

Carteira por Vencimento - Operações de Crédito

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Vencidas	50.285	54.678
A Vencer:		
Até 3 Meses	1.664.919	1.882.836
De 3 a 12 Meses	2.329.516	2.216.864
De 1 a 5 Anos	2.935.285	2.730.988
Acima de 5 Anos	3.555	2.971
Total	6.983.560	6.888.337

Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros

De acordo com a Resolução 3.533/2008 do CMN atualizada com normatizações posteriores, as operações de cessão de crédito com retenção substancial dos riscos e benefícios, passaram a partir de 1 de janeiro de 2012 a permanecer registradas na carteira de crédito. Para as operações de cessão de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2011, independente da retenção ou transferência substancial de riscos e benefícios, os ativos financeiros eram baixados do registro da operação original e o resultado apurado na cessão apropriada ao resultado do período.

Com Retenção Substancial de Riscos e Benefícios

No período findo em 31 de março de 2018, o Banco efetuou cessão de créditos com coobrigação para os Fundos de Investimentos (FIDC's), referente a financiamento de veículos no montante de R\$29.844 (31/03/2017 - R\$225.080). Em 31 de março de 2018 o valor presente das operações cedidas é de R\$35.550 (31/03/2017 - R\$901.776).

d) Carteira de Crédito e Arrendamento por Setor de Atividades

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Setor Privado		
Indústria	54.284	53.665
Comércio	1.295.225	1.411.762
Instituições Financeiras	919	1.064
Serviços e Outros	368.644	360.088
Pessoas Físicas	5.960.599	5.770.010
Agricultura	589	640
Total	7.680.260	7.597.229

BANCO RCI BRASIL S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

e) Carteira e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa sobre Carteira a Valor Presente Distribuída pelos Correspondentes Níveis de Risco

Nível de Risco	% Provisão		Carteira de Créditos			31/03/2018	
	Mínima	Curso	Curso		Requerida	Adicional ⁽²⁾	Provisão Total
	Requerida	Normal	Anormal ⁽¹⁾	Total			
AA	-	217.673	-	-	-	-	-
A	0,5%	5.690.275	-	-	28.451	20.764	49.215
B	1%	1.042.213	194.300	-	12.365	-	12.365
C	3%	230.794	112.540	-	10.300	-	10.300
D	10%	30.849	31.095	-	6.194	-	6.194
E	30%	50.245	14.034	-	19.284	-	19.284
F	50%	160	11.110	-	5.635	-	5.635
G	70%	59	8.851	-	6.237	-	6.237
H	100%	298	45.764	-	46.062	-	46.062
Total		7.262.566	417.694	7.680.260	134.528	20.764	155.292

Nível de Risco	% Provisão		Carteira de Créditos			31/12/2017	
	Mínima	Curso	Curso		Requerida	Adicional ⁽²⁾	Provisão Total
	Requerida	Normal	Anormal ⁽¹⁾	Total			
AA	-	226.823	-	-	-	-	-
A	0,5%	6.052.195	-	-	30.261	20.764	51.025
B	1%	659.027	161.795	-	8.208	-	8.208
C	3%	180.026	114.784	-	8.844	-	8.844
D	10%	32.282	31.112	-	6.339	-	6.339
E	30%	45.249	17.741	-	18.897	-	18.897
F	50%	268	13.627	-	6.948	-	6.948
G	70%	59	10.635	-	7.486	-	7.486
H	100%	289	51.317	-	51.606	-	51.606
Total		7.196.218	401.011	7.597.229	138.589	20.764	159.353

(1) Inclui parcelas vincendas e vencidas a mais de 14 dias.

(2) A provisão adicional é constituída com base principalmente na expectativa de realização da carteira de crédito, em adição ao requerido pela regulamentação vigente.

f) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2017
Saldo Inicial	159.353	178.820
Constituição (Reversão)	47.201	52.328
Baixas	(51.262)	(56.443)
Saldo Final	155.292	174.705
Circulante	81.842	78.163
Longo Prazo	73.450	96.542

Foram recuperados créditos no valor de R\$9.647 no período (31/03/2017 - R\$4.907), registrados como receita da intermediação financeira nas rubricas de operações de crédito e de arrendamento mercantil. No período findo em 31 de março de 2018 e 31 de março de 2017 não houve renegociações.

BANCO RCI BRASIL S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

9. Créditos Tributários
a) Natureza e Origem dos Créditos Tributários

	Saldo em			Saldo em
	31/12/2017	Constituição	Realização	31/03/2018
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	139.935	10.255	(12.990)	137.200
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	5.864	3.228	(472)	8.620
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	28.355	1.468	(11)	29.812
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	3.568	134	(22)	3.680
Ajuste ao Valor de Mercado para Títulos para Negociação e Derivativos - IR/CS	6.548	-	(2.139)	4.409
Ajuste ao Valor de Mercado para Títulos para Negociação e Derivativos - Pis/Cofins	752	-	(238)	514
Ajuste ao Valor de Mercado para Títulos disponíveis para venda e hedges de fluxo de caixa - IR/CS	43.982	1.615	-	45.597
Ajuste ao Valor de Mercado para Títulos disponíveis para venda e hedges de fluxo de caixa - Pis/Cofins	5.231	225	-	5.456
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	1.142	285	(726)	701
Outras Provisões Temporárias	22.020	4.466	-	26.486
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	257.397	21.676	(16.598)	262.475
Prejuízos Fiscais	94.580	-	(7.315)	87.265
Total dos Créditos Tributários ⁽¹⁾	351.977	21.676	(23.913)	349.740
Circulante	90.148			87.388
Longo Prazo	261.829			262.352

	Saldo em			Saldo em
	31/12/2016	Constituição	Realização	31/03/2017
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	125.136	19.339	(2.251)	142.224
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	5.274	1.728	(31)	6.971
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	23.897	3.087	(105)	26.879
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	2.720	377	(16)	3.081
Ajuste ao Valor de Mercado para Títulos para Negociação e Derivativos - IR/CS	17.672	2.046	-	19.718
Ajuste ao Valor de Mercado para Títulos para Negociação e Derivativos - Pis/Cofins	1.916	252	-	2.168
Ajuste ao Valor de Mercado para Títulos disponíveis para venda e hedges de fluxo de caixa - IR/CS	17.472	17.250	-	34.722
Ajuste ao Valor de Mercado para Títulos disponíveis para venda e hedges de fluxo de caixa - Pis/Cofins	2.028	2.027	-	4.055
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	1.111	732	(1.161)	682
Outras Provisões Temporárias	15.476	-	(479)	14.997
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	212.702	46.838	(4.043)	255.497
Prejuízos Fiscais	125.178	-	(11.113)	114.065
Total dos Créditos Tributários ⁽¹⁾	337.880	46.838	(15.156)	369.562
Circulante	76.986			89.641
Longo Prazo	260.894			279.921

(1) Considerando os efeitos temporários trazidos pela Lei 13.169/2015, que elevou a alíquota da contribuição social para 20% até 31 de dezembro de 2018, os créditos tributários foram contabilizados de acordo com a expectativa de realização.

BANCO RCI BRASIL S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o Banco RCI não possui créditos tributários não ativados.

b) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

Ano					31/03/2018
	Diferenças Temporárias			Prejuízos	Total
	IRPJ	CSLL	PIS/Cofins	Fiscais	
2018	38.507	30.816	1.011	-	70.334
2019	40.228	24.237	1.348	2.402	68.215
2020	35.151	21.091	1.156	16.341	73.739
2021	27.556	16.533	1.091	19.137	64.317
2022	12.445	7.099	1.091	24.209	44.844
2023 a 2025	1.776	1.066	273	25.176	28.291
Total	155.663	100.842	5.970	87.265	349.740

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

O estudo técnico de realização dos créditos tributários foi aprovado pelo Conselho de Administração na reunião realizada em 27 de fevereiro de 2018.

c) Valor Presente dos Créditos Tributários

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$295.962 (31/12/2017 - R\$296.052), calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e a taxa média de captação projetada para os exercícios correspondentes.

10. Outros Créditos – Diversos

	31/03/2018	31/12/2017
Devedores por Depósitos em Garantia		
Para Interposição de Recursos Fiscais	162.320	160.253
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	1.532	1.434
Para Interposição de Recursos Cíveis	19.660	18.975
Impostos e Contribuições a Compensar	8.180	8.085
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	22.829	30.393
Outros	3.419	4.029
Total	217.940	223.169
Circulante	34.091	42.337
Longo Prazo	183.849	180.832

11. Imobilizado de Uso

			31/03/2018	31/12/2017
	Custo	Depreciação	Residual	Residual
Outras Imobilizações de Uso				
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso	1.318	(644)	674	682
Sistemas de Segurança e Comunicações	115	(90)	25	28
Sistemas de Processamento de Dados	648	(515)	133	150
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	1.152	(437)	715	750
Imobilizações em Curso	2	-	2	2
Total	3.235	(1.686)	1.549	1.612

BANCO RCI BRASIL S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

12. Imobilizado de Arrendamento

Compreende os bens relacionados aos contratos de arrendamento (Nota 8.a), e tem a seguinte composição:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Veículos e Afins	1.850.787	1.876.591
Máquinas e Equipamentos	29	29
Depreciações Acumuladas	(756.960)	(759.347)
Superveniências de Depreciações	817.761	822.031
Perdas em Arrendamentos a Amortizar	678	703
Total	1.912.295	1.940.007

Os bens estão comprometidos para venda aos arrendatários, conforme opção destes, quando da liquidação dos respectivos contratos de arrendamento. O seguro dos bens arrendados é efetuado pelo arrendatário, com cláusula de benefício em favor do Banco RCI Brasil. Foi registrado uma despesa de insuficiência de depreciação no valor de R\$4.270 (31/12/2017 - R\$139.984), equivalente ao ajuste do efetivo valor presente dos fluxos futuros das operações de arrendamento, determinado de acordo com as taxas de retorno de cada operação, em conformidade com a Instrução CVM 58/1986 e Circular Bacen 1.429/1989.

13. Intangível

Refere-se a gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais - desenvolvimento de software externo no valor de R\$5.648 (31/12/2017 - R\$5.648) como custo de aquisição e R\$4.149 (31/12/2017 - R\$3.988) de amortização acumulada.

14. Captação de Recursos

a) Depósitos

				<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
	<u>Até 3 Meses</u>	<u>De 3 a 12 Meses</u>	<u>Acima de 12 Meses</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Depósitos Interfinanceiros ⁽¹⁾	688.753	633.011	892.672	2.214.436	1.889.997
Total	688.753	633.011	892.672	2.214.436	1.889.997
Circulante				1.321.764	1.165.929
Longo Prazo				892.672	724.068

(1) Incluí o valor de R\$339.010 (31/12/2017 - R\$333.343) de Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI objeto de "hedge" fluxo de caixa (Nota 5.c.III).

b) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

				<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
	<u>Até 3 Meses</u>	<u>De 3 a 12 Meses</u>	<u>Acima de 12 Meses</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Recursos de Aceites Cambiais ^{(1) (3)}	181.493	439.014	602.474	1.222.981	1.177.179
Letras Financeiras ^{(2) (4)}	432.200	528.071	2.274.045	3.234.316	3.241.966
Total	613.693	967.085	2.876.519	4.457.297	4.419.145
Circulante				1.580.778	1.633.147
Longo Prazo				2.876.519	2.785.998

(1) São constituídas por títulos cambiais pactuados com taxas pós-fixadas de 90% a 100% do CDI (31/12/2017 - 90% a 101% do CDI).

(2) As principais características das Letras Financeiras são: prazo mínimo de dois anos e valor nominal de R\$150. Possuem data de emissão entre outubro de 2015 e dezembro de 2017 e possuem prazo de vencimento até entre abril de 2018 e dezembro de 2020.

(3) Em 31 de março de 2018, incluí o valor de R\$344.177 (31/12/2017 - R\$763.103) de Letras de Câmbio - LC, objeto de "hedge" fluxo de caixa (Nota 5.c.III).

(4) Em 31 de março de 2018, incluí o valor de R\$3.011.792 (31/12/2017 - R\$3.033.901) de Letras Financeiras - LF, objeto de "hedge" fluxo de caixa (Nota 5.c.III).

BANCO RCI BRASIL S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

15. Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias compreendem os impostos e contribuições a recolher e valores questionados em processos judiciais e administrativos.

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Provisão para Tributos Diferidos (Nota 15.a)	204.440	205.796
Impostos e Contribuições a Pagar	5.717	34.585
Provisão para Impostos e Contribuições sobre Lucros	19.360	-
Total	229.517	240.381
Circulante	25.077	34.610
Longo Prazo	204.440	205.771

a) Natureza e Origem dos Passivos Tributários Diferidos

	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2017</u>	<u>Realização</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/03/2018</u>
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda e hedges de fluxo de caixa - IR/CS	100	(100)	-
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda e hedges de fluxo de caixa - Pis/Cofins	12	(12)	-
Superveniência de Arrendamento Mercantil	205.684	(1.244)	204.440
Total	205.796	(1.356)	204.440

	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2016</u>	<u>Realização</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/03/2017</u>
Ajuste ao Valor de Mercado para Títulos para Negociação e Derivativos - IR/CS	391	(391)	-
Ajuste ao Valor de Mercado para Títulos para Negociação e Derivativos - Pis/Cofins	43	(43)	-
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda e hedges de fluxo de caixa - IR/CS	889	(837)	52
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda e hedges de fluxo de caixa - Pis/Cofins	103	(97)	6
Superveniência de Arrendamento Mercantil	240.504	(9.466)	231.038
Total	241.930	(10.834)	231.096

b) Expectativa de Exigibilidade dos Passivos Tributários Diferidos

<u>Ano</u>	<u>31/03/2018</u>	
	<u>Diferenças Temporárias</u>	
	<u>IRPJ</u>	<u>Total</u>
2020	40.888	40.888
2021	40.888	40.888
2022	40.888	40.888
2023 a 2025	81.776	81.776
Total	204.440	204.440

BANCO RCI BRASIL S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

16. Outras Obrigações – Diversas

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Credores por Antecipação de Valor Residual (Nota 8.a)	1.228.249	1.244.095
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas e Cíveis (Nota 17.b)	30.191	23.010
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Fiscais ⁽¹⁾ (Nota 17.b)	127.127	123.996
Taxas de Equalização e Subsídios de Taxas de Juros	299.159	321.241
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão de Créditos (Nota 19.d)	488.305	595.918
Outras	122.369	123.312
Total	2.295.400	2.431.572
Circulante	973.676	1.030.219
Longo Prazo	1.321.724	1.401.353

(1) Conforme Carta-Circular 3.782/16 do Bacen, a rubrica "Provisões para Riscos Fiscais" foi reclassificada de "Fiscais e Previdenciárias" para "Outras obrigações - Diversas", para o exercício atual e comparativo.

17. Provisões, Passivos Contingentes, Ativos Contingentes e Obrigações Legais
a) Ativos Contingentes

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Saldos Patrimoniais das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais por Natureza

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais (Nota 16)	127.127	123.996
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos (Nota 16)	30.191	23.010
Ações Trabalhistas	9.032	8.704
Ações Cíveis	21.159	14.306
Total	157.318	147.006

c) Movimentação das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais

	<u>01/01 a 31/03/2018</u>		
	<u>Fiscais</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>
Saldo Inicial	123.996	8.704	14.306
Constituição Líquida de Reversão e Atualizações Monetárias ⁽¹⁾	3.575	342	7.936
Pagamentos	(444)	(14)	(1.083)
Saldo Final	127.127	9.032	21.159
Depósitos em Garantia - Outros Créditos	162.320	1.532	19.660

	<u>01/01 a 31/03/2017</u>		
	<u>Fiscais</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>
Saldo Inicial	110.780	6.476	12.559
Constituição Líquida de Reversão e Atualizações Monetárias ⁽¹⁾	5.957	904	5.780
Pagamentos	(3)	-	(1.641)
Saldo Final	116.734	7.380	16.698
Depósitos em Garantia - Outros Créditos	150.878	1.308	-

(1) Riscos fiscais contemplam as constituições de provisões para impostos relacionados a processos judiciais e administrativos e obrigações legais, contabilizados em despesas tributárias, outras despesas operacionais e IR e CSLL.

BANCO RCI BRASIL S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

d) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Fiscal e Previdenciária

São processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias. Os principais processos são:

PIS e Cofins - R\$13.300 (31/12/2017 - R\$13.187): o Banco RCI Brasil ajuizou medida judicial visando a afastar a aplicação da Lei 9.718/1998, que modificou a base de cálculo do PIS e Cofins para que incidissem sobre todas as receitas das pessoas jurídicas e não apenas sobre aquelas decorrentes de prestação de serviços e venda de mercadorias. Antes da referida norma, já afastada em decisões recentes do Supremo Tribunal Federal (STF) em relação às entidades não financeiras, eram tributadas pelo PIS e pela Cofins apenas as receitas de prestação de serviços e de venda de mercadorias.

Majoração de Alíquota da CSLL - R\$105.260 (31/12/2017 - R\$104.168): Mandado de Segurança visando afastar a majoração de alíquota da CSLL imposta pela Medida Provisória (MP) 413/2008, convertida na Lei 11.727/2008. As instituições financeiras estavam anteriormente sujeitas à alíquota de 9% para CSLL, entretanto, a referida legislação estabeleceu a alíquota de 15%, a partir de abril de 2008. As ações judiciais ainda estão pendentes de julgamento.

e) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Cível

São ações judiciais de caráter predominantemente indenizatório e revisionais de crédito.

As ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a arrendamentos mercantis.

As ações revisionais referem-se a operações de arrendamento mercantil, através das quais os clientes questionam cláusulas contratuais.

As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

f) Passivos Contingentes Fiscais e Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis Classificados como Risco de Perda Possível

O Banco RCI Brasil possui passivos contingentes classificados como risco de perda possível no montante aproximado de R\$61.858 para ações cíveis, R\$4.357 para ações trabalhistas e R\$42.183 para ações fiscais. A natureza das ações se assemelham as descritas nos itens "b", "c" e "d" (31/12/2017 – R\$49.486, R\$4.262 e R\$41.858, respectivamente).

18. Patrimônio Líquido**a) Capital Social**

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 o capital social no valor de R\$985.225 é composto por ações ordinárias e preferenciais, sem valor nominal, assim demonstrado (em unidade de ações):

	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
De Domiciliados no País	80.784	80.556	161.340
De Domiciliados no Exterior	121.728	121.385	243.113
Total	202.512	201.941	404.453

b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas conferem todos os demais direitos e vantagens concedidos às ações ordinárias, além da prioridade na distribuição

BANCO RCI BRASIL S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

dos dividendos e adicional de 10% sobre os dividendos pagos às ações ordinárias e no reembolso do capital, sem prêmio, em caso de dissolução da Companhia.

c) Reservas Estatutárias

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício foi destinado para a reserva para reforço de capital de giro, com a finalidade de garantir os meios financeiros para a operação da Companhia, limitada a 100% do capital social, podendo ser utilizada para futuros aumentos de capital.

d) Reserva Legal

De acordo com a legislação societária brasileira, 5% para constituição da reserva legal, até que a mesma atinja a 20% do capital. Esta reserva tem como finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

19. Partes Relacionadas

a) Remuneração de Pessoal-Chave da Administração

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) do Banco RCI Brasil realizada em 30 de abril de 2018, foi aprovado o montante global anual da remuneração dos administradores e para o ano de 2018 foi fixado o valor máximo de R\$5.379 (2017 - R\$3.424). A Companhia é parte integrante do Grupo RCI Banque e do Conglomerado Santander e seus Administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco RCI e no Banco Santander.

a.1) Benefícios de Longo Prazo

O Banco RCI não possui programa de remuneração de longo prazo ao pessoal-chave da Administração ou a outras partes relacionadas.

a.2) Benefícios de Curto Prazo

	01/01 a	01/01 a
Salários e Honorários do Conselho de Administração e Diretoria Executiva	31/03/2018	31/03/2017
Remuneração Fixa	400	363
Outras	265	26
Total	665	389

Adicionalmente, no período findo em 31 de março de 2018 foram recolhidos encargos sobre a remuneração da administração no montante de R\$302 (31/03/2017 - R\$193).

b) Operações de Crédito

Nos termos da legislação vigente, não são concedidos empréstimos ou adiantamentos envolvendo:

I - diretores, membros dos Conselhos de Administração e do Comitê de Auditoria, bem como seus respectivos cônjuges e parentes, até o segundo grau;

II - pessoas físicas ou jurídicas que participem no capital da Companhia, com mais de 10%;

III - pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, a Companhia;

IV - pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, quaisquer dos diretores, membros do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria ou administradores da própria instituição financeira, bem como seus cônjuges e respectivos parentes, até o segundo grau.

c) Participação Acionária

O Banco RCI Brasil é uma joint-venture cujo capital pertence 60,11% à RCI Banque - empresa do Grupo Renault e 39,89% ao Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander).

d) Transações com Partes Relacionadas

BANCO RCI BRASIL S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

As principais transações e saldos são conforme segue:

	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	31/03/2018	31/12/2017	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2017
Disponibilidades	44.172	5.412	-	-
Banco Santander ⁽³⁾	44.172	5.412	-	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	15.002	42.011	1.259	520
Banco Santander ⁽³⁾	15.002	42.011	1.259	520
Títulos e Valores Mobiliários - Carteira Própria	388.635	381.372	16.832	13.313
FIDC Venda de Veículos ⁽⁹⁾	275.118	269.451	5.667	6.935
FIDC RCI Brasil I ⁽⁹⁾	28.006	34.126	3.450	2.001
FIDC RN Brasil ⁽⁹⁾	85.511	77.795	7.715	4.377
Operações de Crédito	553.966	671.707	14.993	20.160
Renault do Brasil S.A. ⁽⁴⁾	2.406	2.269	5.106	6.564
Renault do Brasil Comércio e Participações Ltda. ⁽⁴⁾	413	543	1.180	1.401
Nissan do Brasil S.A. ⁽⁴⁾	3.353	4.292	8.707	12.195
FIDC RCI Brasil I ⁽⁹⁾	217.381	299.121	-	-
FIDC RN Brasil ⁽⁹⁾	330.413	365.482	-	-
Valores a Receber de Sociedades Ligadas⁽⁶⁾⁽¹⁰⁾	28.842	34.367	66.007	77.548
Renault do Brasil S.A. ⁽⁴⁾	16.484	25.173	50.812	62.131
Nissan do Brasil S.A. ⁽⁴⁾	12.358	9.194	14.977	15.417
FIDC Venda de Veículos ⁽⁹⁾	-	-	45	-
Administradora de Consórcio RCI Brasil Ltda. ⁽⁸⁾	-	-	173	-

	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	31/03/2018	31/12/2017	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2017
Depósitos Interfinanceiros	(1.957.451)	(1.189.751)	(26.079)	(20.311)
Banco Santander ⁽³⁾	(1.957.451)	(1.189.751)	(26.079)	(20.311)
Recursos de Aceites Cambiais	(489.190)	(476.249)	(7.505)	(14.696)
Renault do Brasil S.A. ⁽⁴⁾	(362.874)	(364.267)	(5.700)	(12.299)
Corretora de Seguros RCI Brasil S.A. ⁽⁸⁾	(97.671)	(90.507)	(1.420)	(2.269)
RCI Brasil Serviços e Participações Ltda. ⁽⁴⁾	(28.645)	(21.475)	(385)	(128)
Letras Financeiras	-	-	-	(490)
Renault do Brasil S.A. ⁽⁴⁾	-	-	-	(490)
Dividendos e Bonificações a Pagar	-	(30.600)	-	-
RCI Banque ⁽³⁾	-	(18.393)	-	-
Banco Santander ⁽³⁾	-	(12.207)	-	-
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(19.707)	(32.926)	(17.389)	(12.991)
Banco Santander ⁽³⁾	-	-	(5.607)	(1.839)
RCI Banque ⁽¹⁾⁽³⁾	(5.813)	(5.364)	(450)	-
Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. ⁽¹⁾⁽⁵⁾	(2.749)	(2.693)	(4.177)	(4.476)
Santander Brasil Tecnologia S.A. ⁽⁵⁾⁽⁷⁾	-	-	-	(583)
Nissan do Brasil S.A. ⁽⁴⁾	(11.145)	(24.869)	(7.155)	(6.093)
Outras Obrigações - Diversas	(488.341)	(595.956)	(252)	(325)

BANCO RCI BRASIL S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Santander Brasil Tecnologia S.A. ⁽⁷⁾	-	-	(138)	(138)
Renault do Brasil S.A. ⁽⁴⁾	(27)	(23)	(75)	(148)
Nissan do Brasil S.A. ⁽⁴⁾	(9)	(15)	(39)	(39)
FIDC RCI Brasil I e FIDC RN Brasil ^{(2) (9)}	(488.305)	(595.918)	-	-

(1) As despesas referem-se a despesas administrativas - convênio operacional.

(2) Cessão de crédito para FIDC RCI Brasil I e FIDC RN Brasil.

(3) Controladores da Companhia (RCI Banque = 60,11% e Banco Santander = 39,89%).

(4) Coligadas da controladora RCI Banque.

(5) Subsidiária do controlador Banco Santander.

(6) Valores a receber das montadoras, referente a equalização de taxas de juros.

(7) Atual denominação da Produban Serviços de Informática S.A. que incorporou a Isban Brasil S.A. em fevereiro de 2018. Subsidiária do controlador Banco Santander.

(8) Controladas da controladora RCI Banque.

(9) Fundos de Investimento dos quais o Banco RCI Brasil possui 100% das cotas subordinadas.

(10) Valores registrados nas rubricas Rendas a Receber e Outros Créditos - Diversos.

20. Rendas de Tarifas Bancárias

	01/01 a	01/01 a
	31/03/2018	31/03/2017
Tarifas de Cadastro em Operações de Crédito	17.268	13.174
Outras	1.881	1.525
Total	19.149	14.699

21. Outras Despesas Administrativas

	01/01 a	01/01 a
	31/03/2018	31/03/2017
Serviços do Sistema Financeiro	8.690	5.754
Serviços Técnicos Especializados e de Terceiros	13.491	10.130
Propaganda e Publicidade	9.579	3.216
Convênio Operacional Aymoré Financiamentos (Nota 19.d)	4.177	4.476
Convênio Operacional RCI Banque (Nota 19.d)	450	-
Serviços de Processamento de Dados	922	4.877
Transportes e Viagens	848	405
Outras	2.506	2.256
Total	40.663	31.114

22. Outras Receitas Operacionais

	01/01 a	01/01 a
	31/03/2018	31/03/2017
Reversão de Provisões Operacionais - Outras	12	1.204
Atualização de Depósitos Judiciais	2.549	3.296
Atualização de Impostos a Compensar	663	1.323
Comissão de Permanência sobre Contratos em Atraso	507	660
Recuperação de Encargos e Despesas ⁽¹⁾	7.143	5.363
Outras	17	941
Total	10.891	12.787

(1) Trata-se basicamente de recuperações de encargos relacionados a carteira de crédito.

BANCO RCI BRASIL S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

23. Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2017
Despesas com Comissões Comerciais e de Agenciamento	10.065	9.186
Provisões Operacionais		
Fiscais	1.915	3.622
Cíveis (Nota 17.c)	7.936	5.780
Trabalhista (Nota 17.c)	342	904
Gastos com Contratos em Atraso	2.639	2.288
Despesas com Serasa e Serviço de Proteção ao Crédito (SPC)	363	866
Atualização Monetária Contingência Fiscal	1.660	3.216
Procedimentos e Custas Processuais	559	249
Outras	1.381	1.860
Total	26.860	27.971

24. Resultado Não Operacional

	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2017
Resultado na Alienação de Imobilizado de Arrendamento	7.351	6.654
Perdas de Capital	(19)	(27)
Total	7.332	6.627

25. Imposto de Renda e Contribuição Social

	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2017
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	81.860	56.803
Participações no Lucro	(649)	(1.626)
Resultado antes dos Impostos	81.211	55.177
Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social		
às Alíquotas de 25% e 20%, Respectivamente ⁽¹⁾	(36.545)	(24.830)
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	943	1.321
CSLL sobre Diferenças Temporárias e Prejuízos Fiscais ⁽¹⁾	-	(6.886)
Demais Ajustes, CSLL 5%	(2.547)	-
Demais Ajustes	154	3.830
Imposto de Renda e Contribuição Social	(37.995)	(26.565)

(1) Majoração Provisória da alíquota da CSLL, a partir de setembro de 2015 até dezembro de 2018.

26. Eventos Subsequentes
Destaque de Dividendos

Na Reunião da Diretoria realizada em 4 de maio de 2018, foi aprovado o destaque de dividendos no valor de R\$48.811 (R\$114,94 para ações ordinárias e R\$126,44 para ações preferenciais, em reais por ação) com base na Reserva de Reforço de Capital de Giro. O pagamento foi realizado em 11 de maio de 2018.

Emissão de Letras Financeiras

Em 18 de abril de 2018, o Banco RCI Brasil efetuou a emissão de Letras Financeiras no montante total de R\$600 milhões, sendo: R\$159,15 milhões com prazo de vencimento de 25 meses, R\$329,25 milhões com vencimento de 36 meses e R\$111,6 com vencimento de 48 meses.

27. Outras Informações

a) Em consonância à Resolução do CMN 3.198/2004, o Banco RCI Brasil aderiu ao comitê de auditoria único, por intermédio da instituição líder, Banco Santander.

b) As instituições integrantes do Conglomerado Financeiro Santander optaram pela constituição de estrutura única de gerenciamento de risco de crédito, que opera de acordo com a regulamentação do Bacen e as boas práticas internacionais, visando proteger o capital e garantir a rentabilidade dos negócios.

O resumo da descrição da estrutura de gerenciamento do risco de crédito foi divulgado e publicado em conjunto com as demonstrações financeiras do Banco Santander, disponíveis no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

BANCO RCI BRASIL S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	<u>01/01 a 31/03/2018</u>	<u>01/01 a 31/03/2017</u>
Lucro Líquido	43.216	28.612
Outros Resultados Abrangentes	(3.151)	(25.866)
Ativo Financeiros Disponíveis para Venda	(50)	(141)
Ajuste ao valor de mercado	(90)	(256)
Imposto de Renda	40	115
Hedges de fluxo de caixa	(3.101)	(25.725)
Ajuste ao valor de mercado	(5.014)	(46.273)
Imposto de Renda	1.913	20.548
Resultado Abrangente	<u>40.065</u>	<u>2.746</u>

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**Presidente**

Géraud Henri Louis Lecerf

Suplente do Presidente do Conselho

Jean-Marc Marie Bernard Saugier

Conselheiros Efetivos

Angel Santodomingo Martell
Andre de Carvalho Novaes
Gustavo de Sousa Santos
Vallee Patrick Jean Michel Claude

Conselheiros Suplentes

Andrea Veronica Arrossi de Mazzucchelli
Frederic Schneider
Marcus Alexandre Flores Manduca
Ricardo Olivare de Magalhães
Thomas Gregor Ilg

DIRETORIA**Diretor Presidente**

Géraud Henri Louis Lecerf

Diretor Geral

Frederic Schneider

Diretor de Relações Institucionais

Andre de Carvalho Novaes

Diretor Administrativo Financeiro

Andrea Veronica Arrossi de Mazzucchelli

Diretor de Risco

Diogo Novo Cesarino

CONTADOR

José Eduardo Fernandes - CRC SP-269858/O-6

Para fins de atendimento ao disposto no artigo 25, § 1º, inciso VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 480, de 7 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria do Banco RCI Brasil S.A. declaram que discutiram, revisaram e concordam com as Informações Trimestrais da Companhia, relativas ao período findo em 31 de março de 2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e os documentos que as compõem, sendo: Relatório da administração, balanços patrimoniais, demonstração dos resultados, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração do valor adicionado e notas explicativas, os quais foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Lei das Sociedades por Ações, as normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil de acordo com o modelo do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e demais regulamentação e legislação aplicáveis.

Membros da Diretoria da Companhia em 31 de Março de 2018:

Diretor Presidente

Géraud Henri Louis Lecert

Diretor de Relações Institucionais

André de Carvalho Novaes

Diretor de Risco

Diogo Novo Cesarino

Diretor Geral

Frederic Schneider

Diretor Administrativo Financeiro

Andrea Veronica Arrossi de Mazzucchelli

Curitiba, 15 de maio de 2018.

Para fins de atendimento ao disposto no artigo 25, § 1º, inciso VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 480, de 7 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria do Banco RCI Brasil S.A. declaram que discutiram, revisaram e concordam com as opiniões expressas no Relatório de Auditoria dos Auditores Independentes relativas ao período findo em 31 de março de 2018, sobre as Informações Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e os documentos que as compõem, sendo: Relatório da administração, balanços patrimoniais, demonstração dos resultados, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração do valor adicionado e notas explicativas, os quais foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Lei das Sociedades por Ações, as normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil de acordo com o modelo do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e demais regulamentação e legislação aplicáveis.

Membros da Diretoria da Companhia em 31 de Março de 2018:

Diretor Presidente

Géraud Henri Louis Lecert

Diretor de Relações Institucionais

André de Carvalho Novaes

Diretor de Risco

Diogo Novo Cesarino

Diretor Geral

Frederic Schneider

Diretor Administrativo Financeiro

Andrea Veronica Arrossi de Mazzucchelli

Curitiba, 15 de maio de 2018.